



Associação Nacional das Farmácias

Estudo revela que 95% dos portugueses concordam com o alargamento da vacinação às farmácias comunitárias

Os resultados preliminares do inquérito de satisfação realizado à população sobre a recente época vacinal 2023-2024 revelam que a maioria dos portugueses (95%) concorda com o facto de as vacinas contra a gripe e contra a COVID-19 serem administradas nas farmácias, em colaboração com o SNS.

Segundo o estudo realizado pela **Spirituc-Investigação Aplicada**, a proximidade e a rapidez são os principais motivos apontados para escolha da farmácia como local de vacinação. Cerca de 9 em cada 10 participantes, mais de 85% das pessoas vacinados em outro local que não a farmácia (centro de saúde, local de trabalho, casa ou outro), referiram que também aceitariam ser vacinados na farmácia.

No geral, a média de satisfação reportada foi de 4,77 contra a gripe, e de 4,76 contra a COVID-19 (numa escala de 1 a 5). De salientar que a satisfação global nesta época vacinal aumentou face à época vacinal passada (2022/2023), apesar desta já recolher uma satisfação muito elevada por parte dos participantes. Na atual época observou-se uma maior proporção de pessoas *muito satisfeitas* com a vacinação da gripe (77,9%) face ao ano anterior (50,7%), o que também se verificou no caso da vacinação da COVID-19 (77,4%) face ao ano anterior (47,6%).

A maioria da população refere estar globalmente *Muito Satisfeita* com a experiência de vacinação, permitindo concluir que a estratégia de alargamento da campanha às farmácias comunitárias, para a população com 60 ou mais anos, cumpriu os objetivos do Ministério da Saúde de promover uma maior acessibilidade, comodidade e adesão à vacinação.

De acordo com os últimos dados da DGS, foram vacinadas 2,5 milhões de pessoas contra a gripe e 1,9 milhões de pessoas contra a COVID-19, desde o início da campanha. As farmácias administraram 70% das vacinas contra a gripe e 69% do reforço sazonal contra a COVID-19. Dados da Sociedade Portuguesa de Pneumologia indicam que 77,7% dos indivíduos com 65 ou mais anos de idade já terão sido vacinados contra a gripe sazonal, pelo que Portugal terá ultrapassado, para este grupo, a meta de 75% proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

O estudo releva ainda elevados níveis de satisfação para os vários locais de vacinação (centros de saúde e farmácias comunitárias aderentes) e nas várias dimensões analisadas: horário disponível (78% para a gripe e 77,4% para a COVID-19), tempo de espera para vacinação (78% para a gripe e 75,6% para a COVID-19); competência do profissional de saúde (79% para a gripe e 77,6% para a COVID-19) e a localização geográfica (77,5% para a gripe e 76,3% para a COVID-19).

Foi aplicado um questionário telefónico (metodologia CATI), realizado pela empresa Spirituc-Investigação Aplicada, a uma amostra aleatória de um painel representativo da população portuguesa residente em Portugal continental. O inquérito foi aplicado em dois momentos: o primeiro momento foi antes do início da época vacinal (setembro de 2023), e o segundo momento foi entre 25 de janeiro e 7 de fevereiro de 2024.

Foram obtidas 1400 respostas válidas ao primeiro inquérito e 1200 ao segundo inquérito (margem de erro de 3% e intervalo de confiança de 95%), representativos da população portuguesa residente em Portugal Continental (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve). O questionário integra um projeto de investigação em desenvolvimento pelo Centro de Estudos e avaliação em Saúde (CEFAR) da ANF.

O estudo será oportunamente divulgado na sua versão completa.

Para mais informações contacte:

Marta Roquette | 91 0239193